

RESUMO - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - LETRAS

**REGISTROS DA POBREZA NO RIO DE JANEIRO EM A ALMA
ENCANTADORA DAS RUAS (1908), DE JOÃO DO RIO**

Laryssa Cavalcanti Do Nascimento Silva (laryssacavalcanti21@ufrj.br)

Claudia Barbieri (barbiericlaudia.cb@gmail.com)

Embora já tenham ocorrido algumas mudanças em relação à pobreza e à desigualdade social, por meio de políticas públicas desenvolvidas e aplicadas ao longo dos governos até então, ainda é possível deparar-se recorrentemente com cenas de miséria na cidade do Rio de Janeiro, sobretudo nas regiões centrais da capital. Como a literatura tende a registrar ou ser influenciada pelos aspectos sociais do contexto em que é produzida, não raramente são encontrados registros do assunto supracitado. A pobreza, mais especificamente, é algo que atravessa toda a história do Brasil e permanece nos dias de hoje. Tendo em vista a problemática apresentada, o seguinte estudo teve como objetivo fazer uma análise interpretativa dos registros da pobreza e da desigualdade social na cidade do Rio de Janeiro encontrados no livro *A alma encantadora das ruas* (1908), escrito pelo jornalista e cronista João do Rio, como ficou popularmente conhecido João Paulo Emílio Cristóvão dos Santos Coelho Barreto (1881-1921), autor que será homenageado na FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty) de 2024, entre os dias 09 e 13 de outubro. O volume é composto em sua maior parte por crônicas, apesar do autor ter escrito diversos gêneros, como romances, contos e peças de teatro. Para desenvolvimento do trabalho, foram selecionados fragmentos da obra do autor, nos quais são descritas situações de pobreza e desigualdade social,

levando em conta que outros assuntos são tratados na obra, sendo a pobreza, escolhida para o presente trabalho, apenas um deles. Na análise, foram consideradas as descrições feitas por João do Rio, bem como a visão que ele demonstra acerca do tema, e os aspectos históricos, políticos e sociais do momento em que o texto foi escrito, uma vez que influenciaram diretamente na produção. De forma complementar, foi feita uma breve discussão abordando a problemática atualmente, considerando fatores como o aumento da população. Além da análise interpretativa, foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica. Nesse sentido, os resultados esperados consistem na constatação de uma ótica crítica em relação à forma que o tema é registrado, sem nenhum tipo de romantização, mostrando sem pudor os problemas do Rio de Janeiro, enquanto produz um retrato que busca entender a cidade. Assim, a conclusão é que através de João do Rio, pode-se perceber um tratamento crítico e conciso da questão da pobreza e da desigualdade no Rio de Janeiro, sem tentativas de suavização, tal como trata outras problemáticas na mesma produção literária e em outras.

Palavras-chave: pobreza; desigualdade social; joão do rio; rio de janeiro.